

No Rio, placas irregulares são apreendidas.

O juiz-coordenador da propaganda eleitoral do Rio, Paulo Salomão, abriu ontem uma sindicância para apurar quem financiou a confecção de milhares de placas de folhas-de-flandres, com o nome do candidato do PRN a Presidência, Fernando Collor de Mello, que foram apreendidas no interior de uma metalúrgica, na zona norte carioca. As placas, que pesavam cerca de três toneladas, foram confeccionadas com folhas-de-flandres produzidas pela Companhia Siderúrgica Nacional e seriam colocadas em postes e árvores do Rio, possivelmente na véspera da eleição.

As placas estavam no interior da Real Metalco, na avenida dos Italianos, 1.355, no subúrbio de Coelho Neto. O juiz Paulo Salomão destacou que as placas não tinham a sigla partidária, o que indica que elas estariam sendo financiadas por particulares, o que é proibido. O gerente da empresa, Paulo Roberto Fernandes Stávula, não disse quem encomendou as placas, quanto elas custaram nem quando seriam entregues.
